

46



**CONHEÇA A
CADEIA DA
BOVINOCULTURA
DE CORTE**



bovinocultura tem suas origens na domesticação de bovinos há milhares de anos. Inicialmente, os bois e as vacas eram utilizados para tração animal, fornecimento de carne, leite e couro. O gado desempenhou papéis importantes em várias civilizações e se espalhou pelo mundo através de rotas comerciais e migrações humanas. No Brasil, tem seu início durante o período colonial, quando, em 1534, a primeira introdução

de gado ocorreu em São Vicente (SP). Hoje, a bovinocultura continua a evoluir com avanços na genética para melhor qualidade da carne, leite, manejo e tecnologias, desempenhando **um papel vital na economia global** ao fornecer alimentos e outros produtos para bilhões de pessoas.

A bovinocultura possui dois segmentos principais: a de corte e a leiteira. No corte, a carne é o principal produto, com uma parcela significativa da produção consumida **no mercado doméstico (72%) e o restante destinado à exportação (28%)**, onde é apreciada por sua entrega de valor: qualidade e preço. Outro produto do setor é o couro: produzido após o abate de bovinos, tem como destino a fabricação de calçados, bolsas, cintos e móveis. Além do couro, a cadeia gera coprodutos utilizados na fabricação de gelatinas, eco plástico, peças de xadrez, óleos lubrificantes, velas, fogos de artifício, cordas de instrumentos, medicamentos e outros produtos. A criação dos animais ainda gera dejetos que são transformados em biogás, biometano e adubos orgânicos.

As propriedades produtivas variam em tamanho e estrutura, desde pequenas até grandes fazendas comerciais. Após a criação do gado, os animais são enviados para abate e processamento em frigoríficos (no caso da bovinocultura de corte). Nessas instalações, a carne é cortada, embalada e preparada para distribuição e venda.

Estima-se que o rebanho brasileiro de corte esteja ao redor de 230 milhões de animais, com aproximadamente 11 milhões de toneladas de carne produzidas. **Somos o 2º maior produtor global**, atrás apenas dos Estados Unidos. Nas exportações da carne, o Brasil responde por 24% do mercado global seguido pela Austrália com 13%. O PIB da cadeia é de cerca de US\$ 200 bilhões e estima-se que o pagamento anual de impostos esteja em R\$ 160 bilhões.

Nas exportações o **setor traz ao Brasil anualmente cerca de US\$ 13 bilhões**, 8% do exportado pelo agro, com cerca de 3 milhões de toneladas

(equivalente carcaça) vendidas, sendo mais da metade do volume (52%) para China e Taiwan. As exportações devem seguir crescendo com o desenvolvimento econômico, crescimento populacional e urbanização, principalmente na Ásia, onde a carne brasileira tem caído nas graças de consumidores, restaurantes e outros. Os frigoríficos brasileiros hoje lideram o mercado mundial.

Na sustentabilidade, o Brasil foi o 1º país a criar uma certificação para **“Carne Carbono Neutro”**, ou seja, para reconhecer os sistemas de produção que neutralizam – e as vezes até mitigam – a emissão de gases de efeito estufa. Organizações como a Embrapa tem trabalhado em sistemas como a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta, onde os ganhos de produtividade dos animais são muito maiores e o sistema contribui para remover carbono da atmosfera ou armazená-lo no solo. Enquanto alguns dizem que consumir produtos da pecuária é incentivar o desmatamento, nós vemos as áreas de pastagens caírem no Brasil: de 193 a 163 milhões de hectares nos últimos 30 anos, 15% menor e em ritmo de queda contínua. Ou seja, em 30 anos a pecuária liberou 30 milhões de hectares para o cultivo de grãos, cerca de 1 milhão por ano.

A bovinocultura brasileira é vitrine para o mundo, e isso deve fazer com que nosso sigamos ampliando a produção e exportação de seus produtos gerando mais oportunidades de empregos, arrecadação de impostos e desenvolvimento graças a um trabalho articulado da cadeia produtiva, via o *Brazilian Beef*, feito pela **Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC)**, **Agência de Promoção de Exportações (APEX)** e outras organizações, divulgando a produção brasileira, feita com sustentabilidade ambiental e social e com grandes possibilidades de seguir crescendo para ofertar carne de valor ao planeta.

Recomendamos que visite os seguintes sites para mais informações:

- www.abiec.com.br • www.scotconsultoria.com.br • www.abrafrigo.com.br
- www.beefpoint.com.br • www.athenagro.com.br • www.cicarne.com.br
- www.ncba.org • www.mla.com.au



QUESTÕES PARA DEBATE

- 1)** Como melhorar a imagem do produto “carne bovina” diante da sociedade, promovendo a desmistificação de tópicos como “desmatamento”, “emissões” e outros atrelados a produção de bovinos?
- 2)** Quais estratégias ou ações podem ser utilizadas para promover a carne bovina brasileira no mercado internacional?
- 3)** Quais as principais pautas na temática de sustentabilidade que podem guiar a agenda conjunta do setor nos próximos anos?

